

Ezequiel Martins Ferreira  
(Organizador)

# Psicologia:

Formação profissional, desenvolvimento e trabalho

2



Ezequiel Martins Ferreira  
(Organizador)

# Psicologia:

Formação profissional, desenvolvimento e trabalho

2



Atena  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
 Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
 Prof. Dr. Kápio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

**Psicologia: formação profissional, desenvolvimento e trabalho**

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Soellen de Britto  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Ezequiel Martins Ferreira

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)</b>	
P974	<p>Psicologia: formação profissional, desenvolvimento e trabalho / Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.</p> <p>Formato: PDF  Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  Modo de acesso: World Wide Web  Inclui bibliografia  ISBN 978-65-258-0872-7  DOI: <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.727221512">https://doi.org/10.22533/at.ed.727221512</a></p> <p>1. Psicologia. I. Ferreira, Ezequiel Martins (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 150</p>
<b>Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166</b>	

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

São 16, os artigos que compõem esta edição da coletânea, *Psicologia: Formação profissional, desenvolvimento e trabalho*, voltada para pensar a construção e o cotidiano do trabalho do profissional da Psicologia.

A história da disciplina no Brasil remonta à meados do século XIX, mas enquanto profissão é conquistada apenas nos meados do século XX, como resultado dos movimentos de construção de sociedades de Psicologia com a Sociedade de Psicologia de São Paulo (1940), da criação do curso de graduação em Psicologia pela PUC-RJ (1953), da regulamentação da profissão (1964) e instalação do sistema Conselho (1973, 1974).

Desde a década de 70 houve inúmeras conquistas quanto à aplicação da Psicologia em diversos setores como saúde, educação, comunidade, empresas, e se mantém a expansão para os mais variados seguimentos.

Os artigos que compõem esta coletânea apontam para algumas delas, mas não conseguem esgotar a amplitude. No entanto, mesmo com a diversidade manifesta, lutas ainda são necessárias para que haja melhorias e até mesmo para a manutenção do que já foi conquistado.

Para além da luta, uma boa leitura!

Ezequiel Martins Ferreira



**CAPÍTULO 1 ..... 1**

UM MUNDO TECNOLÓGICO PANDÊMICO E SUAS MARCAS: UM OLHAR PSICANALÍTICO SOBRE A ANGÚSTIA DO ADOLESCENTE.

João Luis Paes Bóvio Barcelos

Giovane do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215121>

**CAPÍTULO 2 ..... 7**


IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL E FÍSICA DOS IDOSOS

Liliane Dota

Lilian Dota

João Guilherme Baptista Coelho

Cecília Costa Carosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215122>

**CAPÍTULO 3 ..... 14**

ACOLHIMENTO DE PACIENTES EM REABILITAÇÃO PÓS COVID-19 E ADOECIMENTO MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sarajane de Fátima Lima de Oliveira

Sheila Arendt de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215123>

**CAPÍTULO 4 ..... 22**

OS IMPACTOS À SAÚDE MENTAL NA RELAÇÃO AFETIVA ENTRE AVÓS E NETOS

Larissa da Silva Melo

Káren Caroline de Souza

Lívia Nunes Câmara

Márcus Vinícius Gomes Moreira

Maria Luysa Oliveira Santos

Talyta Silva Queiroz Ferreira

Tuany Pereira da Silva Souza

Jessiane Martins da Silva

Ademar Rocha da Silva

Adriana Rey Nunes Lima

Fabiana Maria de Souza


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215124>







**CAPÍTULO 5 ..... 28**

EXPRESSÃO DE GÊNERO, MINORIAS ATIVAS E SAÚDE MENTAL - UMA REVISÃO DE LITERATURA


Suelen de Oliveira Maas

Luciana Elisabete Savaris

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215125>

<b>CAPÍTULO 6 .....</b>	<b>36</b>
RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DAS REUNIÕES DE EQUIPE EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	
Gabriela da Silva Souza Joice Cadore Sonogo	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215126">https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215126</a>	
<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>39</b>
ECO NARCÍSICO: OS IMPACTOS PARA O PSICOLÓGICO DE MENINAS CRIADAS POR MÃES NARCISISTAS	
Hanna Helena Gadelha de Souza Othon	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215127">https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215127</a>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>49</b>
TRANSTORNO MENTAL COMUM E VESTIBULAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Mirela Bianca Andrade Neyfsom Carlos Fernandes Matias	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215128">https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215128</a>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>61</b>
TRANSTORNOS MENTAIS ASSOCIADOS AO ABUSO SEXUAL	
Vaneida Araujo Balduino Valente Jamir Sardá Jr.	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215129">https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215129</a>	
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>73</b>
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO: UMA ALIANÇA NECESSÁRIA	
Luiz Carlos Rodrigues da Silva Thayronne Rennon Lima Gomes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151210">https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151210</a>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>85</b>
UMA ANÁLISE SOBRE A HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL: CONSEQUÊNCIAS À SAÚDE MENTAL DA CRIANÇA E MELHORES PROCEDIMENTOS A SEREM TOMADOS	
Amanda Rayra Dias Campos Paulo de Tasso Moura de Alexandria Junior	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151211">https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151211</a>	
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>108</b>
SUPER ENGÓRDAME “UNA MIRADA DESDE LA PSICOLOGÍA DE LA SALUD Y PSICOLOGÍA SOCIAL”. ESTUDIO DE CASO, MORGAN SPURLOCK	
Alejandra Ramírez González Iracema Islas Vega Eduardo Bautista Ronces	


Andrómeda Ivette Valencia Ortiz  
 Cláudia Teresa Solano Pérez  
 Sinaí Hinojosa Hernández  
 María Teresa Sosa Lozada  
 Jesús Carlos Ruvalcaba Ledezma

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151212>

**CAPÍTULO 13..... 121**

PSICODERMATOLOGIA: ASPECTOS DAS DOENÇAS DERMATOLÓGICAS  
 RELACIONADAS AO PSICOLÓGICO DO INDIVÍDUO

Giovana Miotto de Moura  
 Daiany Lara Massias Lopes Sgrinholi  
 Milene Vianna Gurgel  
 Stéphane Raquel Almeida Velande de Fonseca  
 Leonardo Pestillo de Oliveira  
 Lucas França Garcia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151213>

**CAPÍTULO 14..... 130**

ENTRENAMIENTO EN FUNCIONES EJECUTIVAS PARA EL CONTROL DE  
 IMPULSOS EN ADOLESCENTES INFRACTORES


José Paulino Dzib Aguilar  
 Karime Esther Medina Farah

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151214>

**CAPÍTULO 15..... 137**

DISPOSIÇÃO A PERDOAR ENTRE RECLUSOS QUE COMETERAM CRIMES  
 RELACIONADOS COM OFENSAS À PROPRIEDADE E UM GRUPO DE  
 CONTROLO


Ana Cristina Menezes Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151215>

**CAPÍTULO 16..... 146**

DISFUNCIONES COGNITIVAS EN PACIENTES SOMETIDOS A  
 QUIMIOTERAPIA: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA

Angélica Yolanda Bueno Bejarano Vale de Medeiros  
 Priscila do Nascimento Marques  
 Eliane Ramos Pereira  
 Arlete Ozório

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151216>

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 162**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 163**

## UM MUNDO TECNOLÓGICO PANDÊMICO E SUAS MARCAS: UM OLHAR PSICANALÍTICO SOBRE A ANGÚSTIA DO ADOLESCENTE.

*Data da submissão: 24/09/2022*

*Data de aceite: 01/12/2022*

### **João Luis Paes Bóvio Barcelos**

Universidade Estadual do Norte  
Fluminense (UENF)  
Campos dos Goytacazes – RJ  
<http://lattes.cnpq.br/8206703678129476>

### **Giovane do Nascimento**

Universidade Estadual do Norte  
Fluminense (UENF)  
Campos dos Goytacazes – RJ  
<http://lattes.cnpq.br/5822517767647441>

**RESUMO:** O presente artigo nasce a partir da inquietação surgida na aula de Filosofia das Culturas, do Mestrado em Cognição e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense. O artigo traz um olhar psicanalítico sobre os afetamentos ocasionados nos adolescentes a partir do uso exacerbado das redes sociais diante da pandemia do covid-19. Foi feito um levantamento teórico, de base psicanalítica, para poder explicar o que ocorre com os adolescentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicanálise, Adolescentes, Redes Sociais, Automutilação, Angústia.

### **A PANDEMIC TECHNOLOGICAL WORLD AND ITS MARKS: A PSYCHOANALYTIC LOOK AT ADOLESCENTS' ANGUISH**

**ABSTRACT:** This article is born from the concern that emerged in the Philosophy of Cultures class, from the Master's in Cognition and Language at Universidade Estadual do Norte Fluminense. The article brings a psychoanalytic look at the effects caused in adolescents from the exacerbated use of social networks in the face of the covid-19 pandemic. A theoretical survey was carried out, with a psychoanalytic basis, in order to explain what happens with adolescents.

**KEYWORDS:** Psychoanalysis, Adolescents, Social Networks, Self-mutilation, Anguish.

## **1 | CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

A partir da proposta da disciplina “Filosofia das Culturas” em produzir um artigo para abordar diferentes temas que fossem de interesse dos discentes e que partissem do afetamento das inúmeras questões levantadas em aula em relação às diferentes culturas existentes, surgiu o interesse em escrever sobre o mundo pós-

pandêmico, onde se pode notar uma crescente aderência dos adolescentes ao mundo tecnológico e das redes sociais (Instagram, Facebook, TikTok, etc.). Com essa percepção, notou-se também, a partir das escutas no setting terapêutico, um aumento dos casos de adolescentes angustiados e que se automutilam. A partir de Arcoverde e Amazonas (2011) entende-se automutilação como “ato de se machucar intencionalmente de forma superficial ou moderada, sem intenção suicida consciente”.

No setting terapêutico fica claro que os adolescentes se encontram em um sofrimento grande, principalmente quando são adolescentes cursando o ensino médio às vésperas de passarem pelo vestibular. Nota-se que a pressão sofrida por esses jovens faz crescer, de forma exacerbada, os sentimentos de angústia e ansiedade, pois eles têm medo de não suprirem as expectativas de seus pais/responsáveis. Para além dessas questões da pressão do vestibular e de suprir as expectativas dos pais/responsáveis, com o crescimento das redes sociais nos últimos anos, principalmente com a pandemia, surgiu à questão da vida perfeita mostrada nas redes sociais, onde eles passam a se comparar com jovens denominados como “Influencers”, de faixa-etária próxima a deles, que mostram um mundo perfeito, porém fictício.

Deve-se entender que a questão do sofrimento do adolescente é algo que sempre existiu, pois as pressões sobre eles em relação a fazer escolhas que serão determinantes para o seu futuro, é algo imposto desde sempre pela sociedade e principalmente pelos seus pais/responsáveis, que em determinados casos querem realizar seus sonhos, através de seus filhos.

Com isso, os adolescentes procuram um meio para lidarem com essas pressões, porém nos dias atuais, o único modo que eles encontraram para lidarem com as pressões foram as redes sociais. Mas será que esse mundo das redes sociais, que surge de forma mais intensa dentro da pandemia, é o melhor lugar para os adolescentes?

Tendo em vista o que já foi falado sobre a comparação que esses adolescentes fazem com os influencers, o presente estudo se propõe lançar um olhar de base psicanalítica, para observar como está se dando a constituição do sujeito, com o intuito de entender como funciona a relação do adolescente com o sentimento de angústia que é aliviado através da automutilação.

## **2 | CONSTITUIÇÃO DO SOFRIMENTO ADOLESCENTE**

A partir do olhar sobre o mundo pandêmico diante do uso das redes sociais pelos adolescentes, pode-se trazer Freud com sua obra “O mal-estar na civilização” (1930), pois trata justamente da questão do sofrimento humano que, para ele, está ligado “... a três fontes: a prepotência da natureza, a fragilidade de nosso corpo e a insuficiência das normas que regulam os vínculos humanos na família, no Estado e na sociedade.” (Freud, S., 1930, p. 29). Atendo-se na terceira fonte de sofrimento que Freud traz, nota-se que é

a parte social que traz certo sofrimento. Ele deixa claro em seu texto que a humanidade falhou, quando não preveniu o sofrimento diante das instituições criadas pelos próprios seres humanos, com isso “... boa parte da culpa por nossa miséria vem do que é chamado de nossa civilização.” (Freud, S., 1930, p. 29).

Partindo da ideia Freudiana de que a miséria da humanidade vem da própria civilização, pode-se entender que a ideia de mundo perfeito criado pelos influencers nas redes sociais, pode trazer para os adolescentes um sofrimento pelo fato de ser um mundo inalcançável. Em suma, Freud (1930) em seu texto deixa clara a ideia de que as regras sociais e as pulsões do homem entram em conflito e isso faz surgir o sofrimento no sujeito. Com isso, entende-se que, os adolescentes, ao idealizarem que precisam alcançar o mesmo mundo perfeito mostrado pelos influencers nas redes sociais, faz aflorar, a partir da angústia, sua pulsão de morte. Em Freud (2004) Quando o sujeito está no campo da pulsão de morte, tende a ter atos e atitudes mais depreciativos, como palavras negativas contra si mesmo, ideação suicida e o alívio através da automutilação.

Para se entender melhor o motivo de os adolescentes se sentirem pressionados e angustiados a partir do que eles absorvem nas redes sociais, é fundamental entender a formação do eu na Psicanálise. Ao longo da obra Psicanalítica, entende-se que o eu é algo construído e que está em pleno processo de construção ao longo da vida do sujeito, porém tendo em suas fases iniciais (infância) sua principal formação, que irá seguir até a fase adulta do sujeito.

Dentro da teoria psicanalítica, partindo de Lacan, principalmente em “O Estádio do Espelho” (1998), pode-se entender que o eu é construído através da linguagem e a partir do olhar/interação com o outro e posteriormente, quando a criança vai se desenvolvendo, ela vai adquirindo a noção do seu próprio corpo e entendendo que ela é um sujeito separado da mãe. Lacan traz que esse período, chamado por ele de “O Estádio do Espelho” se dá até os 18 meses de vida, quando a criança já se acostuma com a rotina de sua casa. Porém, pode-se fazer uma breve análise de que as pessoas, ao longo da vida, vão se constituindo a partir das experiências vivenciadas em contato com o outro, “basta compreender o estádio do espelho como uma identificação, no sentido pleno que a análise atribui a esse termo, ou seja, é a transformação produzida no sujeito quando ele assume uma imagem” (Lacan, 1998).

Com tudo isso, pode-se trazer a noção de subjetivação para Michel Foucault (1997), que diz que a subjetivação são processos em que as pessoas tornam-se sujeitos, ou seja, é o processo de formação da subjetividade. Nos dias atuais, pode-se perceber que esses processos de subjetivação, que vai de encontro à psicanálise, pois tem relação com as experiências que a pessoa vai passando, tem se tornando cada vez mais complexo para o ser humano, pois toda experiência, diante do mundo contemporâneo, onde a sociedade tem visado à perfeição, produz um sujeito cansado e adoecido psiquicamente.

### 3 | UM OLHAR SOBRE O MUNDO CONTEMPORÂNEO

Diante do mundo em pandemia, pode-se observar como os modos de vida foram alterados e como a sociedade passou a se estabelecer diante as dificuldades e restrições impostas. Quando o mundo parou diante da pandemia, a sociedade quase colapsou, pois não sabiam lidar com o novo que começou a surgir. Aqui, retoma-se a questão principal deste estudo, que é a angústia do adolescente produzida a partir de sua vivência nas redes sociais.

Entende-se que a partir da lógica cartesiana, que o sujeito é centrado em si mesmo “ele mesmo é sua alma inteligível quando capaz de pensar e agir por si mesma.” (Magalhães, Natália Mendonça, 2015). Porém, em um mundo pós-moderno, onde “ao mesmo tempo em que oferece uma gama infinita de opções, pode também dificultar as escolhas a serem feitas entre essas.” (Oliveira, A.; Fioruci, W., 2014), esse sujeito, diante dessa gama enorme de escolhas oferecida por esse mundo, encontra-se fragmentado e perdido. A partir desse ponto, entende-se que surge, com essa fragmentação do sujeito, um sujeito que angustia frente as escolhas a serem feitas.

Deste modo, observa-se que no mundo das redes sociais essa gama de opções torna-se ainda maior. Entende-se que estamos em um mundo globalizado, onde tudo está interligado e há uma hiper conectividade que dá acesso ao mais variado tipo de informações. Por conta desse fato, o sujeito está diante de uma massiva pressão para ser o melhor e dar o melhor de si a todo instante, entende-se assim que “ligados a essa hiper conectividade, o que se convencionou chamar de pós-modernidade, estão as crises de identidade.” (Ferreira, Reginaldo; Lima, Ueslei; Rocha, Cleidson, 2021).

Com isso, pode-se concluir que no mundo pós-moderno, quando tudo parou por conta da pandemia anunciada, essa hiper conectividade ficou ainda mais evidente, tendo em vista que as pessoas se voltaram para as redes sociais e passaram a consumir ainda mais o que elas oferecem. Diante disso, o sujeito fragmentado, fica ainda mais perdido e tentando se (re)encontrar e nesse movimento angustiante, o sujeito tenta aliviar seu sofrimento a partir da automutilação. Sendo assim, pode-se entender que o sujeito fragmentado neste ensaio, é o adolescente que vem consumindo e sendo consumido pelas pressões existentes em sua vida, nessa tentativa de se encontrar nas redes sociais.

### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensaio concretiza-se como um momento prazeroso para se estudar teorias sobre a formação do sujeito diante do mundo globalizado e relacionar com a psicanálise Freudiana e Lacaniana. A partir das discussões em sala de aula sobre as diversas filosofias das culturas, pode-se perceber ao longo das leituras para escrever o presente trabalho, que o mundo encontra-se em constante mudança e que o sujeito eu surge a partir dessas mudanças do mundo, está em sofrimento e buscando por algo que amenize tal sofrimento,

que se pode entender com angústia.

O objetivo de se ter um olhar psicanalítico sobre a angústia dos adolescentes diante do mundo pós-pandêmico e tecnológico, foi atingido, pois se pode entender o que está acontecendo com os adolescentes na perspectiva da construção do sujeito, que em um momento era centrado em si e depois veio a se tornar fragmentado e perdido diante de um mundo globalizado que oferece inúmeras possibilidades dentro de uma hiper conectividade.

Enfim, outras propostas de estudo futuro emergem a partir dessa análise como: – o sujeito que surge a partir do mundo saindo do contexto pandêmico relacionando com a teoria das pulsões de Freud e o texto Luto e Melancolia.

## REFERÊNCIAS

- ARCOVERDE, Renata L., AMAZONAS, Maria Cristina L. d. **Autolesão deliberada: relatos em comunidades virtuais**. 2011. ABRAPSO. Disponível em: <https://www.encontro2011.abrapso.org.br/trabalho/view?q=YToyOntzOjY6InBhcmFtcyl7czoZnJoiYToxOntzOjExOiJJRF9UUkFCQUxITyI7czo0OilyNTQxIjt9IjtzOjE6ImgiO3M6MzI6ImVjNDgxZWRhZDE5MzRkMDY0N2NiODM1MzNjNmUxYjNmIj9>. Acesso em: 10 jul 2022.
- BONI JUNIOR, Jonas de O. **O Estádio do Espelho de Jacques Lacan: gênese e teoria**. 2010. 215 f. Dissertação (Mestrado) -- Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, São Paulo, 2010. Disponível em: <https://www.livrosgratis.com.br/ler-livro-online-129372/o-estadio-do-espelho-de-jacques-lacan--genese-e-teoria>. Acesso em: 10 jul 2022.
- Cedaro, José Juliano e Nascimento, Josiana Paula Gomes do. **Dor e Gozo: relatos de mulheres jovens sobre automutilações**. Psicologia USP [online]. 2013, v. 24, n. 2. p. 203-223. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-65642013000200002>. Acesso em: 10 jul 2022.
- CASTANHEIRA, Marcela Alves de Araújo França. **Processos de sujeição e dessujeição: a constituição do sujeito em Michel Foucault**. 2012. 98 f. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2012. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/4002>. Acesso em: 10 jul 2022
- FREUD, Sigmund. **Escritos sobre a Psicologia do Inconsciente: “Pulsões e Destinos da Pulsão”** (1915). Tradução de Luiz Alberto Hanns. vol. 1. Rio de Janeiro, RJ: Imago, 2004.
- FREUD, Sigmund. **O Mal-Estar na Civilização, novas conferências introdutórias e outros textos**. Tradução: Paulo César de Souza. Vol. 18. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2010.
- JUNIOR, Hélio Cardoso R. **Pra que Serve uma subjetividade? Foucault, Tempo e Corpo**. Psicologia: Reflexão e Crítica, São Paulo, 2005, p.343-349. Disponível em: <https://www.scielo.br/rj/prc/a/mgDJP8Myg7ZgxnnWGq8fcSQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 09 jul 2022
- LACAN, J. **Escritos: O estádio do espelho (1966)**. Tradução: Vera Ribeiro. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1998.
- Lima, Maria Aldecy Rodrigues de, et al. **Arquitetura do Conhecimento em contextos diversos**. vol. 1. Curitiba, PR: CRV, 2021.



Magalhães, Natalia Mendonça. **O limite constitutivo entre o cogito cartesiano e o sujeito da psicanálise construído no texto A Ciência e a verdade**. 2015. 90 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Humanas e Naturais, Espírito Santo, 2015. Programa de Pós-Graduação em Filosofia. Disponível em: <http://repositorio.ufes.br/handle/10/3679> . Acesso em 10 jul 2022.

Oliveira, Amanda; Fioruci, Wellington. **O Sujeito fragmentado no pós-modernismo. Vida e Época de Michael K, de J.M. Coetzee**, Revista Eletrônica Linguagens e Interfaces, v. 1, n. 1, 2014. Disponível em: <https://www.periodicos.utfr.edu.br/li/article/view/11259>. Acesso em: 11 jul. 2022.

SILVA, Alyne Alvarez. **Modos de subjetivação e estratégias de governamentalidade: a constituição de um “sujeito infrator” nas tramas de um dispositivo jurídico**. 2009. 127 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Belém, 2009. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/5177>. Acesso em: 10 jul 2022.

**A**

Acolhimento 14, 15, 16, 19, 20, 34, 101

Adoecimento mental 14, 15, 16, 18, 19, 26, 34

Adolescentes 1, 2, 3, 5, 49, 50, 51, 52, 55, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 66, 67, 68, 71, 72, 88, 108, 116, 124, 130, 131, 132, 135, 136

Agressão 91, 137, 138, 139, 140, 141

Angústia 1, 2, 3, 4, 5, 64, 89, 91, 92, 126

Ansiedade 2, 9, 14, 20, 39, 44, 46, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 76, 89, 90, 91, 92, 96, 97, 98, 103, 124, 125, 126

Aprendizagem 57, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83

Assistência à saúde mental 23, 24

Automutilação 1, 2, 3, 4

Avós 22, 23, 24, 25, 26, 27

**C**

Cognición 108, 109, 110, 111, 120, 146, 148, 150, 155, 157

Consequência emocional 85

Covid-19 1, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21

Criança 3, 23, 25, 29, 41, 42, 46, 62, 63, 64, 65, 68, 71, 72, 76, 79, 81, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107

Crime contra a propriedade 137

**D**

Dermatoses 121, 122, 123, 126

Desempenho acadêmico 49, 51

**E**

Educação 25, 26, 47, 60, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 97, 103, 104, 105, 137, 144, 150, 160, 162

Emoções 96, 121, 122, 123, 124, 126, 127

Equipes 37, 38, 97

Escolha profissional 49, 56, 58, 59

**F**

Formação de professores 73, 79, 82, 83, 84

**G**

Gênero 25, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 49, 59, 60, 61, 65, 66, 67, 70

**H**

Hospitalização infantil 85, 86, 87, 92, 95, 98, 99, 101, 104, 105, 106, 107

**I**

Idoso 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 24, 25

Isolamento social 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 124

**M**

Mães 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47

Minorias ativas 28, 35

**N**

Neoplasias 146, 148

Neuropsicología 146, 156, 159

**O**

Obesidade 108, 109, 110, 116, 117, 118, 119, 120

Oncologia 146

**P**

Perdão 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

Psicanálise 1, 3, 4, 6, 162

Psicologia 5, 6, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 24, 27, 33, 34, 35, 36, 37, 47, 49, 52, 59, 60, 61, 64, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 98, 99, 104, 105, 107, 119, 122, 128, 137, 144, 162

Psicologia hospitalar 85, 98, 99, 107

Psicología social 108, 109, 111, 113, 117, 118, 119, 120

Psicológico 14, 15, 18, 19, 20, 39, 41, 45, 46, 51, 58, 61, 70, 78, 80, 82, 86, 90, 91, 99, 107, 109, 110, 118, 119, 121, 126

**Q**

Quimioterapia 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

**R**

Redes sociais 1, 2, 3, 4, 42, 46, 47

Relações familiares 22, 23, 24, 51

Ressentimento 137, 139, 140, 141, 142

## **S**

Salud mental 109

Saúde mental 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 33, 35, 38, 41, 52, 53, 55, 56, 58, 60, 66, 71, 85, 95, 97, 125, 126

## **T**

Transtorno de personalidade narcisista 39

Tratamento 20, 25, 64, 67, 68, 71, 85, 86, 87, 91, 95, 97, 98, 103, 107, 122, 123, 125, 126, 127

## **V**

Vestibular 2, 49, 50, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60

Vingança 137, 138, 139, 140, 141, 142

# Psicologia:

Formação profissional, desenvolvimento e trabalho

# 2

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# Psicologia:

Formação profissional, desenvolvimento e trabalho

# 2

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)